

# O DF <sup>deu</sup> pode ter uma boa produção rural

“Depois que Israel fez brotar plantações no deserto, é até ridículo falar-se, ainda, em terras improdutivas para justificar, como é o caso de Brasília, a reduzida produção agrícola”. A crítica é do candidato do PFL ao Senado, Antônio Venâncio, ao sugerir a implantação de um cinturão verde em torno da capital, capaz de suprir pelo menos as necessidades da população na área de hortigranjeiros.

Para ele, é um absurdo, que Brasília dependa de São Paulo até para comer alface, lembrando que quando lá ocorrem fenômenos climáticos, como a longa estiagem do ano passado, os brasilienses se vêem privados das frutas, verduras e legumes que se habituaram a consumir.

“É verdade que as terras que rodeiam o DF estão cansadas e é por isso que, na sua maioria, foram loteadas e transformadas em chácaras de lazer. Mas o governo sabe que há técnicas corretivas do solo, para devolver-lhe a fertilidade, como sabe também que essa operação só é



*Venâncio quer para Brasília a mesma solução que Israel*

possível, pelo seu alto custo, com a ajuda oficial. Ora, se a responsabilidade maior pelo abastecimento à população é do governo, por que este não a assume, desenvolvendo projetos de recuperação e irrigação do solo?”

Venâncio, recorda que em mais de uma oportunidade os chacareiros do DF se prontificaram a participar de um plano de produção agrícola que

melhore o abastecimento de hortifrutigranjeiros mas não obtiveram resposta objetiva dos órgãos governamentais.

“Não dá para entender esse descaso com a área rural de Brasília, se levarmos em conta que aqui estão sediados os principais órgãos técnicos do governo, como a Embrapa e a Embrater, sem esquecer o próprio Ministério da Agricultura”, concluiu.